

12º Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do mosaico do Baixo Rio Negro.

Data: 18 de agosto de 2015

Local: Fundação Almerinda Malaquias – Novo Airão / AM

08h00min - Café da manhã

09h15min – Abertura com apresentações dos participantes e exposição da programação do dia com moderação de Ana Flávia - Fafá (ICMBio). Aberta inscrições de pautas e informes adicionais.

09h30min – Leitura da Ata da 11º Reunião por Pablo Pacheco (SEMA), correções e intervenções pertinentes, a primeira é numerar as linhas, posteriormente correções de pontuações, concordâncias e gramática, esclarecimento de siglas e falas. É levantada a questão de como a ATA deve ser redigida para que as falas não se tornem dúbias ou incompletas, sugeriu-se encontrar e contratar um ateu (decidir sobre esse pagamento) e compartilhar a ata com conselheiros o mais brevemente pós-reunião. Clarice sugere que a ata seja revisada antes e já chegar em reunião com as linhas que necessitam de alteração. Fabiano sugere anotar os encaminhamentos e deliberações criando um resumo de modo facilitado. Fafá (ICMBio) e Clarice se propõem a revisar esta ata.

Encaminhamento: Justificativa de alteração de portaria, Manual do programa ?, Moção do PEBA, projeto CCA, inclusão da APA Tarumã (Angeline), reenviar o projeto de uso público ao SEBRAE.

11h00min – Pauta: Renovação do Conselho

Mariana questiona o período que um conselheiro permanece nesse posto, expõe que apenas 2 anos não é suficiente. O conselho do mosaico segue as mesmas regras do SNUC por isso o tempo de mandato. Quando mexer na portaria verificar a questão de governança, incluir secretaria de educação e ação social e para atrair parceiros o número de cadeiras também é escasso, contudo a presença do governo é fundamental, contudo levar em consideração a mudança de atores.

- Dificuldade com a Serbarc que ainda não encontrou uma pessoa que responda pela reserva da Biosfera. A solicitação da câmara de Barcelos em participar, não foi autorizada pois somente a Secretaria do Meio Ambiente está no regulamento(?), nesta reunião a secretaria de Iranduba está presente mas não oficialmente.

Solicitam-se indicações de representantes como segue:

SDS - com quatro cadeiras (2 titulares e 2 suplentes): Pablo(encaminhar para Associação do médio e baixo Rio Negro) e Jaime (Associação do Parque Norte)

Ong sócio ambiental - com três cadeiras: WCS em conjunto com IPÊ e FVA

Instituição de base: Sindicato e Apnia

Cadeira dos empresários: ANATUR (Claus) e SEBRAE, Amazonas tur informa que estará a princípio somente na câmara técnica.

Instituições indígenas: FUNAI, a encaminhar ofício para instituição de Novo Airão (Mari e Jaime)

-11:25 –Pauta- Consultoria sobre sustentabilidade financeira e governança do Mosaico: apresentação do trabalho e debates – Fabiano (FVA)

Essa consultoria demorou cerca de um ano a mais do que o previsto, a proposta era muito robusto, com custo benefício razoável ao esperado, com a intenção da revisão do plano de trabalho do mosaico, criar uma fonte de captação de recurso modular para aplicar pedaços para diferentes financiadores, descobrir as possibilidades de arranjo de governança para entender como se pode organizar, análise dos potenciais mecanismos de financiamento para receber recursos diversos , como exemplo compensação, fundo perdido , etc e fechar com um grande plano de captação de recurso,

O resultado dessa consultoria são 11 atividades – a primeira é um Plano de trabalho já aprovado. Fabiano encaminhou esse relatório aos conselheiros para revisão e assumiu que quem não respondeu estaria de acordo.

Alguns itens dependem de contribuições dos conselheiros, como enviar material do Mosaico (desde decreto a notícia de jornal, projetos elaborados, enfim, qualquer coisa que seja referente ao Mosaico). Surgiu a demanda de verificar a possibilidade de que os materiais das UCS também sejam levados em consideração nessa prospecção de conteúdo. Fabiano enviará e-mail solicitando esse material e expondo a data limite de envio aos conselheiros. Após essa etapa os consultores (FUNBIO) farão uma reunião para apresentar essa proposta aos conselheiros. Diante da importância deste encontro para alinhar as características do Mosaico surge a demanda de quando e onde poderá ser a reunião introdutória de trabalho entre FUNBIO e Câmara técnica de captação de recurso? Mariana e Pablo levantam a questão de apoio no financiamento, pois estão em fase de construção dos POA's e recursos ARPA.

As etapas seguintes serão: entrevista, arranjos de governança, sustentabilidade financeira, coleta de dados das UCs, reunião de fechamento e demais informes apresentados pelos conselhos.

11h50min - Informes:

Mitsui

Secretaria de meio ambiente de Iranduba com apoio da FVA submeteu uma proposta municipal a ARPA para obtenção de recursos para a criação uma UC, com uma área prioritária. No total são 84.814 hectares excluíram-se áreas privadas e gleba federal, que apesar de já ser fazer parte da área de APA, a intenção é tornar mais restritiva. Surge a proposta de escrever moção de apoio que compreende que a proteção de uma pequena área é relevante para a

conservação pois há riscos extremos de pressões antrópicas . Por votação unanime, o conselho do Mosaico do Baixo Rio Negro apoia a criação de uma Unidade de Conservação em Iranduba e seu entorno.

12:20 : Almoço

13:30: Pauta : Apresentação do estudo de efetividade de Mosaicos de Áreas Protegidas
Claudia WWF

Uma análise realizada por meio de questionário foi preenchido em outubro de 2014, e já enviado aos conselheiros. Foram avaliados itens de efetividade da gestão do Mosaico do Baixo Rio Negro, a avaliação foi realizada com 11 conselheiros (8 de organizações governamentais e 3 da sociedade civil). Constatou-se que há uma questão na governança ligada ao suporte institucional, estrutura funcional de apoio a gestão, não há ferramentas adequadas para comunicação externas e internas, autonomia para resolver questões e influencia para indicar políticas publicas.

No âmbito Governança os indicadores não efetivos são:

- Secretaria executiva ou estrutura similar fornece apoio técnico , administrativo e operacional ao conselho
- O conselho conta com meios de comunicação interna adequada
- O mosaico conta com meios de comunicação interna adequado
- As principais decisões tomadas pelo conselho são aplicadas
- As principais decisões tomadas pelos conselho são implementadas
- O mosaico atua nos processos de licenciamento do território
- O conselho monitora os resultados de suas intervenções e propostas no território
- Existem documentos formais e acordos entre as instituições que viabilizam ações integradas
- O mosaico e seus objetivos considerados em programas e políticas de desenvolvimento do território
- Contribui para que os objetivos de cada área protegida que o compõe sejam alcançados é um principio que deve ser o

Âmbito Gestão

Indicadores não efetivos são:

- Metas e indicadores do planejamento estratégico são periodicamente monitorados pelo conselho
- Planejamento estratégico leva em conta outros planos territoriais como zoneamento ecológico-econômico
- Orçamentos das áreas protegidas preveem recursos financeiros para ações integradas
- O mosaico conta com formas diversificadas de captação de recursos financeiros para atender as demandas.
- Existem instrumentos de cooperação entre duas ou mais AP que fortalecem a capacidade das APs

Âmbito sociodiversidade

O indicadores não efetivos são:

- Mosaico promove ações de valorização de técnicas tradicionais de uso sustentável
- Contribuição em políticas de apoio a ações sustentáveis (PSA, ICMS-Ecológico, etc)
- O mosaico não tem força política para influir no desenho e aplicação de políticas públicas de valorização e ações sustentáveis
- As medidas obtidas pelos princípios que tratam da contrinuição do mosaico para o fortalecimento territorial, valorização da cultura regional e desenvolvimento

Âmbito Biodiversidade

O indicadores não efetivos são:

- O mosaico desenvolve programas sobre conservação da biodiversidade e restauração dos ecossistemas de maneira articulada e integrada (as que existem não são demandas específicas do mosaico)

No planejamento estratégicos foram definidos 7 objetivos programáticos

- 1- Integração de conhecimento e instrumento de gestão
- 2- Apoiar o direito das comunidades pela posse da terra
- 3- Fomentar o exercício da cidadania pelos povos comunidades que vivem no território do mosaico
- 4- Incentivar a inclusão social adequada a realidade do mosaico
- 5- Dar visibilidade as ações do mosaico
- 6- Implementação do uso público
- 7- Promover geração de renda e valorização das cadeias produtivas locais

Fragilidades: falta de recurso humano e financeiro, necessidade de secretaria executiva para dar organicidade as demandas e pautas; falta de apoio institucional, pois os poucos avanços observados foram ancorados no comprometimento pessoal dos gestores e componentes do conselho; a percepção dos avanços é pessoal; já que não tem a prática de sistematizar; monitorar e apresentar os resultados, ações extra mosaico que afetam a região não são computadas; falta de uma política pública clara e definida sobre a estratégia mosaico, e como essa estratégia pode auxiliar a gestão das UC's e a tomada de decisões para o território; desafios estruturais (pessoal, recursos, metodologias, direcionamentos internos e estruturas de apoio específicas para tratar o tema mosaicos); desafios culturais (conceitos, princípios e valores, lembrar que o mosaico é uma articulação).

Desafios: descompasso entre a governança do modelo e a complexidade das mudanças necessárias para a gestão efetiva.

Sérgio (consultor da WCS) diz que modelo de media é falho e propõe que seja reapresentado por metodologia de frequência. Priscila (ICMBio) ressalta que devemos ficar alerta quando nos é exigido resultados e ainda ter que provar que o trabalho realizado é importante, constata que as fragilidades apontadas é um reflexo do que acontece nas UC's, lembra da importância

de serem estratégicos e importância de fortalecimento do Mosaico especialmente em momentos de fragilidade e questiona como esta o MBRN em relação aos outros mosaicos avaliados a resposta de Claudia (WWF) foi de que o melhor mosaico teve 83% dos pontos positivos enquanto o MBRN teve 63% de efetividade.

O resultado apontado pela análise e de comum acordo entre todos os conselheiros presentes é que as ações do MBRN buscaram fortalecer a concepção da gestão integrada, baseada na aliança entre gestores, Ong's , pesquisadores e comunitários.

Demanda: pedir dados brutos para WWF, e discutir por e-mail os indicadores apresentados, enviar o relatório para novos integrantes do conselho.

14h50min – Pauta – Criação do GT de Monitoramento e Integração das iniciativas de monitoramento no MBRN – Sergio (WCS)

Para gerar conhecimento sobre uma unidade de conservação uma das formas é através de conhecimento empírico, outra é diagnostico rápido, há também metodologias com pesquisas aprofundadas e por ultimo pelo método de monitoramento a longo prazo. Este ultimo é a metodologia para esse casa, foram avaliados 8 critérios com três níveis de pontuação(insatisfatório, razoável e bom).Identificou-se 35 iniciativas de monitoramento O Parque Nacional do Jaú e a RESEX do Rio Unini tem maiores números de iniciativas (20 projeto cada). As maiores base computacional, acessibilidade dos dados , analise e divulgação são as principais dificuldades.Existe uma grande diversidade de iniciativas de monitoramento das UC's, mas a aplicação do conhecimento gerado por estas iniciativas nas gestões da UCS ainda é limitada por diversos fatores.

Sergio informa que a função é fazer o levantamento e provocar a criação deste comitê. Guilherme (WSC) explica que este trabalho faz parte de um projeto da Fundação Moore ate 2016 de apontar iniciativas para melhorias do Mosaico de maneira a efetivar a gestão, um Proto GT foi criado afim de construir e apresentar essa proposta de criação de um espaço coletivo (Câmara técnica ou Comitê) dentro do conselho do MBRN, a questão levantada é como seria essa composição? Quais formas de funcionamento possíveis?

Pablo informa tem receio em criar um novo grupo quando ainda há dificuldades de gerir os grupos que já estão formados, questiona se há ideias estruturantes, se será contratada uma pessoa para direcionar essas ações. Durigan conta que a ideia é que congregar, sistematizar em documento os dados que já existem e identificar as lacunas que existem, está é uma analise inicial, que poderia ser feita de maneira individual, mas acredita que seja importante ser feita de forma coletiva e não de responsabilidade apenas de uma organização, informa ainda que há recursos da WCS para apoiar. Priscila (ICMBio) propõe que haja criação da câmara técnica desde que alguém assuma direção e coordenação executiva. Uma votação foi feita e nenhum conselheiro de opõe a essa criação. WCS assume coordenação dessa câmara técnica e irão encaminhar data da 1ª reunião. Mariana (ICMBio) encaminhará essa decisão para conselheiros que não estão presentes.

15h40min – Pauta – Programa de Conservação de Quelônios no Mosaico do Baixo Rio Negro – Jaime (SEMMA), Pollyana (IPÊ), Kamila (WSC), Raquel e Mariana (ICMBio).

Em 2012 aconteceu a primeira oficina de quelônios, que já se encontra em sua terceira edição para conservação e monitoramento. O Programa conta com diversas etapas, como sensibilização, treinamento para que os comunitários tornem-se os agentes monitores, mapeamento de áreas de desova, etc... Essa iniciativa foi possível com parcerias e esforços coletivos, assim ha chance de padronizar protocolos e evitar que um seja dono do projeto e todos tenham a mesma importância no Programa. Foi constatada a necessidade de ampliar esse Projeto, pensar como será o processo de expansão, pois apenas 4 de 12 áreas que compõe o mosaico estão participando .

16:05 – Informes:

- Durigan (WCS) convida todos para o Seminário do Rio Negro 25, 26 e 27/agosto em Manaus, é uma mobilização da Rede Rio Negro que tem a intenção de ser uma iniciativa aberta que articula e planeja ações para a bacia do Rio Negro.

- Ana Flavia (ICMBio) expõe que no workshop da FVA de 25 anos, um dos temas foi parcerias e a impressão é que há um embate entre a Rede Rio Negro e o governo, acredita que o conselho do Mosaico deve ser um catalisador das parcerias de maneira produtiva , falta do ISA e da FAM, sugere que enviem uma carta para que estejam mais próximos.

- Serginho (WCS) relembra das visões do Rio Negro no primeiro encontro de Rede para gerações futuras e criar metodologias de monitoramento dessas visões.

16h25min – Intervalo

16h40min – Retorno dos Informes

- Jaime informe sobre o processo de recategorização, a lei exige 4 passos, três caracterizações sendo sócio econômica, biológica ,fundiária, e uma consulta publica, o Parque já possui esse levantamento e falta somente ao memorial descritivo minuta de lei e quem esta finalizando é o geoprocessamento da SEMMA. **PGU** (Procuradoria Geral da União)encaminha para a Casa Civil vai para ALEAM (Assembleia Legislativa). Trata-se de três ações, a Redelimitação do Parque, da APA e criação de uma Reserva. Mariana solicita esse documento de caracterização.

Reunião do conselho integrado da APA Maroaga e REBio Uatumã Jaime deu foco nas dificuldades e avanços do MBRN, tinham duvidas de porque ter um Mosaico e se animaram com os avanços apresentados e solicitaram o encaminhamento enviaria a eles um passo a passo para a criação de um mosaico. Sugere-se em discussão livro de Marcos Pinheiro.

- Grupo de trabalho com plano de ação para ordenamento turístico e propuseram uma oficina de uso publico nos dias 16, 17 e 18 de setembro na base do Parque do Jau, entre os participantes estão FVA, ANATur, Secretaria de Cultura, Secretaria de Meio Ambiente e foi aberta uma vaga para um membro do Mosaico. Jaime enviara roteiro desta oficina por e-mail.

- Priscila questiona se há demanda para chamar a Câmara Técnica do Mosaico, sugere que em algum momento desta oficina seja citada questões que influa no âmbito do Mosaico. Mariana indica que a reunião da Câmara seja feita no final do ano, assim alguns dados poderão ser

apresentados como o manejo de trilhas coordenados pela Jô (ICMBio). Data definida para 10 de dezembro.

- Moção para a prefeita contratar uma pessoa para trabalhar no ordenamento turístico no Parque Norte e Jaú, esta já foi aprovada pelo Parque Norte e solicita apoio deste conselho, Jaime irá enviar por e-mail, pois não há coro neste momento.

- Curso de geoprocessamento do SIPAM que pode ser solicitado pelo Mosaico, duração de uma semana e precisa de no mínimo uma semana. Necessário levantar a demanda e articular com os organizadores do curso.

- Grupo de trabalho para acompanhar a mineração no entorno do Parque, diversas condicionantes foram atreladas a atividade mineradora, uma serie de reivindicações das comunidades geraram medidas mitigadoras e compensatórias. Alguns parceiros juntaram-se para criar um termo de compromisso com as comunidades, é necessário agora criar um plano de trabalho para que esses empresários cumpram os acordos firmados sem usar como marketing empresarial.

- Darliane jovem protagonista do Rio Unini, fala sobre o Programa em que os jovens durante esse ano fizeram 10 módulos da primeira etapa agora querem iniciar a segunda etapa o Unini, informa que apenas duas comunidades tem biblioteca, uma ação do plano de trabalho é formar jovens leitores então querem apoio das instituições para doações de livros. Mariana lembra que o Itaú tem um programa de doação de livros, e verificar com Jô com amiga que tem conhecimento sobre doação para que livros com uma linguagem especifica a jovens cheguem nas comunidades, não somente didáticos e literatura, mas , Clarisse (Secretaria Meio Ambiente) irá verificar com secretaria de cultura Liliane sobre maleta de leitura. Jaime (SEMMA) lembra sobre a adesão da “biblioteca verde” que encaminham livros sobre natureza.

- Clarisse (Secretaria Meio Ambiente) e Ana Flavia relatam que ocorreu uma capacitação na FAM sobre florestabilidade pelo Canal Futura, que traz ideias de educação para manejo florestal, para madeireiros e não madeireiros com vídeos de 15 minutos, a intenção é que educadores consigam levar esse assunto para suas comunidades, trabalhar com os jovens protagonistas para discutir como o manejo acontece localmente e relembrar sobre o profissionalismo dentro na floresta. O material está disponível no site www.florestabilidade.org.br

- Priscila (ICMBio) relata que o GT de pesca reuniu-se no dia 7 de agosto, um consultor foi contratado para fazer um levantamento de um diagnostico sócio econômico pesqueiro previsto para até o final do ano com apoio da WCS e DEMUC. Já há uma agenda com a margem esquerda e com a RDS.

Ana Flavia agradece poder retornar ao conselho e sua participação como moderadora, lembrando como o Mosaico é forte em suas articulações.

Parte dos participantes precisaram se retirar do encontro antes do termino, prejudicando desta forma o andamento, decisões e exposição de informes. Como estratégia os conselheiros presentes decidiram que a data da próxima reunião será dividida em dois dias: 16 e 17 de novembro de 2015

18h00min – Encerramento com a Presidente Mariana (ICMBio) agradecendo a paciência e persistência